



neuler@neuler.com.br

Av. Ataulfo de Paiva, 1079, Sala 1103
Leblon, Rio de Janeiro – RJ
22440-035

NEULERCAPITAL.COM.BR

Política de Seleção e Alocação de Ativos

Janeiro/2025

Este material foi elaborado pela Neuler Capital Gestão de Recursos Ltda. (“Neuler Capital” ou “Sociedade”), e não pode ser copiado, reproduzido ou distribuído sem prévia e expressa autorização.

Índice

I – Aspectos Gerais e Objetivos da Política:.....	3
II – Estrutura da Área de Gestão:.....	3
III – Processo de Seleção e Alocação:.....	4
IV – Procedimentos Adotados em Casos de Desenquadramento dos Fundos:.....	8
V – Disposições Finais:.....	9

Versão	Data	Redator	Descrição
1.0	30/06/2022	Diretoria e Compliance	Primeira Versão
2.0	31/03/2023	Diretoria e Compliance	Segunda Versão

I – Aspectos Gerais e Objetivos da Política

Esta Política de Seleção e Alocação de Ativos (“Política”) foi instituída pela Neuler Capital Gestão de Recursos (“Neuler Capital” ou “Sociedade”) para definir o processo de tomada de decisão de investimentos, seleção e alocação de ativos, bem como as diretrizes básicas que fundamentarão o modelo de gestão dos fundos de investimento cuja gestão é exercida pela Neuler Capital.

A Neuler Capital busca sempre estar em conformidade à Instrução CVM nº 175/2022, ao Código ANBIMA de Regulação e Melhores Práticas e aos regulamentos internos de cada fundo, os quais especificam os tipos de ativos e dão as considerações quanto a demais regras pré-convencionadas.

Essa Política se aplica a todos os colaboradores da Neuler Capital, essencialmente às áreas responsáveis pelas decisões de investimento dos fundos da Sociedade: a Diretoria de Gestão de Ativos, composta pelos times de análise e trading, e o Comitê de Investimento.

II – Estrutura da Área de Gestão

A área de gestão, composta pelo Comitê de Investimento e pela Diretoria de Gestão de Ativos é responsável pela seleção e alocação de ativos.

A Diretoria de Gestão de Ativos é composta pelos times de análise e trading, sendo responsável por elaborar a estratégia de investimento e gestão das carteiras dos fundos de investimentos geridos pela Neuler Capital. Sua atuação vai desde a seleção de ativos para formar a carteira até a execução de ordens e definição de preços, sempre em total conformidade com a regulamentação aplicável, as diretrizes estabelecidas pelo Comitê de Investimentos e as restrições e limites definidos pelo Comitê de Riscos e Compliance. Esta diretoria tem como diretor Marcelo Barrozo Henriques (“Diretor de Gestão”).

A Diretoria de Gestão de Ativos atua em intensa e constante interação com as diretorias de Gestão de Riscos e Controles Internos da Neuler Capital, de forma a garantir aderência às normas aplicáveis, políticas e procedimentos internos.

O Comitê de Investimento, composto pelo Diretor de Gestão e por integrantes desta diretoria, é responsável pela definição (i) das estratégias de gestão e alocação de recursos, (ii) das teses de investimento das empresas analisadas, (iii) da discussão sobre o impacto do cenário macroeconômico e político global/local nas estratégias, (iv) da aprovação de alterações gerais das diretrizes de investimento e (v) das políticas atinentes à área de gestão, sob responsabilidade do Diretor de Gestão.

III – Processo de Seleção e Alocação

Inicialmente, reiteramos que a atividade de gestão de fundos de investimento realizada pela Neuler Capital será focada na gestão de fundos de investimento em ações, fundos de investimento em cotas de fundos de investimento em ações e fundos de investimentos sediados no exterior, conforme Instrução 555 da Comissão de Valores Mobiliários (CVM).

Em linha com o escopo das suas atividades, a Diretoria de Gestão de Ativos é responsável pela elaboração de estudos e análises dos investimentos a serem feitos pela Sociedade, mensurando a atratividade de cada ativo a ser investido, bem como a sua execução, seguindo as diretrizes fixadas nas políticas de investimento previstas em seus regulamentos, conforme as orientações e/ou restrições estabelecidas pelo Comitê de Investimento.

A. Ativos de Renda Variável

A análise e seleção de ativos de renda variável será baseada em critérios fundamentalistas. Serão selecionados ativos com preço de mercado considerado abaixo do valor justo, que representam alto potencial de compor capital (“compound”) no médio e longo prazo, vis-à-vis os riscos incorridos.

O objetivo da política de investimento é auferir bons retornos, acima do custo de capital Brasil, com visão de longo prazo e mentalidade de preservação de capital.

O nosso processo consiste em 4 fases:

1. Geração de ideias:

Surge do constante monitoramento de mercado das companhias listadas em bolsa, dentro da nossa “Watchlist”, buscando distorções de preço vis-à-vis o valor intrínseco que julgamos adequado, causadas principalmente por eventos micro, tais como questões de governança, mudança de pessoas, tendência de resultados, fusões e aquisições, dentre outros eventos corporativos.

Adicionalmente, dentro da rotina dos analistas de interação com agentes da cadeia de valor de empresas públicas e privadas (“Empresas”), podem surgir indicadores positivos para considerarmos estudar Empresas que não estejam no nosso “Watchlist”.

Dentre o universo de cobertura, buscamos empresas com as seguintes características (critérios mais voltados a qualidade): a) business e pessoas (executivos e conselheiros) de qualidade – tende a reduzir riscos, b) alta geração de caixa no curto-prazo é bem-vindo, mas não determinante, c) centralidade no cliente e cultura diferenciada, d) administração com honestidade intelectual, alinhada e humilde, e) visão de longo prazo, f) ASG: metas bem estabelecidas, mensuráveis e perseguidas (ver abaixo) e g) evitamos empresas com alavancagem financeira muito

alta. Podemos e devemos ter empresas no portfolio com perfis diferentes, porém posições menores e dimensionadas aos riscos envolvidos.

2. Processo de análise:

As análises serão feitas de forma constante e com extensa due-diligence das companhias, processo que pode demorar meses. A rotina dos analistas consiste em analisar os dados financeiros das companhias sob cobertura, dissecando as diferenças entre informações de cunho contábil e econômico, e reunir-se com agentes da cadeia de valor (administração, fornecedores, clientes, concorrentes, etc.) das empresas analisadas para verificar o desenrolar de pressupostos microeconômicos.

O cálculo do valor intrínseco das companhias tem duas análises:

- Quantitativas, profundas e abrangentes, no estilo bottom-up, de forma a identificar empresas negociando abaixo do seu valor intrínseco; e
- Qualitativas, em que procuramos identificar vantagens competitivas no modelo de negócio (ex: barreiras de entrada), diferenciais em aspectos de Pessoas, Governança, Cultura e ASG, além de características que avaliem o alinhamento da gerência com acionistas.

Devido ao nosso propósito e cultura, todas as análises feitas pela Neuler Capital levam em consideração o tema ASG - questões ambientais, sociais e de governança corporativa. Acreditamos que a integração dessas práticas no processo de investimento (tanto na análise de decisão quanto no monitoramento) deve ser feita, pois esses fatores criam mais uma camada de proteção para nossos cotistas, podendo ter um impacto positivo na performance financeira das nossas investidas e no seu valor. Empresas que aprimoram continuamente e de forma consistente suas práticas de governança corporativa não só tendem a ser mais transparentes nos seus atos de divulgação de informação, como nas práticas de equidade e gerenciamento de conflito de interesses. Com isso, criam um arcabouço mais sólido para identificar e implementar temas de meio ambiente e sociais que trazem resiliência e sustentabilidade ao negócio.

Ao longo do tempo, planejamos ter uma política proprietária nesse campo, mas desde o princípio avaliaremos indicadores que serão levados em conta nas decisões e na alocação dos recursos (tamanho da exposição e retorno esperado, por exemplo). Entre eles temos: (i) identificação que a empresa tem uma matriz de risco dos fatores ASG a partir de seu propósito e faz a divulgação da mesma; (ii) priorização de ações com metas e alocação das responsabilidades de execução; (iii) o conselho de administração está engajado no tema; (iv) expertise está sendo ativamente criado nesse nível da administração e há um processo claro de acompanhamento; (v) o comitê de auditoria tem maioria de membros independentes e com expertise para lidar não só com questões contábeis, mas também para lidar com questões de controles internos; e (vi) a administração em seus vários níveis é diversa e isso está ligado a sua cultura e relação com seus stakeholders. Essa avaliação é realizada pela Diretoria de Gestão de Ativos da Neuler Capital, com apoio do Comitê de

Sustentabilidade e Cultura. Essa direção da Neuler Capital também sustenta nosso compromisso de ter um engajamento positivo e construtivo junto as nossas investidas. Essa etapa de extenso estudo quantitativo e qualitativo, cálculo do valor intrínseco e consideração ASG são o insumo para a construção e definição dos pilares da tese de investimento nas empresas, que servirá de suporte para a próxima fase. Dada a constante transformação das empresas e ambiente onde estas se inserem, definimos perguntas chave e agendas para endereçar as mesmas, de modo a entendermos a sustentabilidade dos pilares das teses de investimento.

Esta etapa de extenso estudo quantitativo e qualitativo, cálculo do valor intrínseco e consideração ASG são o insumo para a construção e definição dos pilares da tese de investimento nas Empresas, que servirá de suporte para a próxima fase. Dada a constante transformação das Empresas e ambiente onde estas se inserem, definimos perguntas chave e agendas para endereçar as mesmas, de modo a entendermos a sustentabilidade dos pilares das teses de investimento.

3. Processo decisório e de alocação:

Após esse cruzamento de qualidade e preço (“valuation”), definimos as posições em cada empresa investida (alocação) com base em parâmetros de risco bem estabelecidos (não somente os limites regulatórios dos fundos). Temos uma mentalidade de preservação de capital, dado que julgamos estar inseridos em um ambiente altamente complexo, cheio de incertezas e sujeito a aleatoriedade. Neste sentido, nosso processo nos leva a trabalhar com margem de segurança sob 3 (três) aspectos: (i) o preço pago pelo ativo, (ii) a qualidade do ativo e (iii) o tamanho de posição.

Um melhor processo de investimento com minimização de viés e mitigação de riscos, adotamos um espírito colaborativo nas decisões, onde todos participam de debates sobre os casos de investimento em um formato de comitê de investimentos, ficando a decisão final a cargo do Diretor de Gestão de Ativos. Esse comitê se reunirá semanalmente, ou com maior frequência sempre que necessário para discutir quaisquer assuntos de interesse da área de gestão de ativos.

Entendemos que o nosso portfolio ideal deveria conter ao redor de 20 (vinte) empresas, com uma relativa concentração saudável nos Top 5/6 (40/50% do total) nomes da carteira de investimentos.

4. Monitoramento:

Após a fase 3, os investimentos passam por um monitoramento contínuo das Empresas, usando as perguntas chaves e agendas como norte, de forma a verificar potenciais mudanças de premissas quantitativas e qualitativas capazes de causar modificações na sustentabilidade dos pilares da tese de investimento e respectivo valor intrínseco das investidas.

Em regra, a seleção de tais ativos não dependerá de aprovação do Comitê de Investimento, mas deverá observar eventuais diretrizes emanadas pelo órgão em questão.

B. Ativos de Renda Fixa

A Neuler será uma gestora focada em análise micro, fundamentalista em empresas listadas em bolsa, com visão de longo prazo.

Os fundos têm como objetivo o investimento em ações de empresas brasileiras listadas em bolsa de valores. O caixa que não é investido em empresas deve ser alocado somente em títulos públicos, operações compromissadas (lastreadas em títulos públicos) ou fundos de investimento de curto prazo. Além disso, os fundos não negociam ativos de balcão.

C. Ativos de Crédito Privado

No que tange aos investimentos em Crédito Privado, e apesar de ser permitido do ponto de vista regulatório, a Neuler Capital possuirá pouco ou nenhum apetite para ativos dessa natureza.

D. Ativos no Exterior

Inicialmente, os fundos da Neuler Capital não investirão em ativos internacionais. Não obstante, a equipe de análise da Neuler Capital possui conhecimento para adaptar o processo de investimento para empresas *offshore*, comparando os modelos de investimento como exemplos vistos em outras companhias.

E. Cotas de Fundos de Investimento geridos por Terceiros

A Neuler Capital não investirá em cotas de fundos de terceiros. A exceção ocorre apenas no que tange a fundos de liquidez, fundos de curto prazo ou fundos de renda fixa lastreados em títulos públicos e que possuam gestão do administrador dos fundos da Neuler.

F. Procedimentos Operacionais

No tocante aos fundos de investimento regidos pela ICVM 175, a precificação será realizada em consonância com o manual de precificação de ativos do administrador fiduciário respectivo.

Sem prejuízo, na hipótese de a Sociedade realizar a gestão de cotas de fundos de investimento líquidos, os preços estão disponíveis diariamente no site da CVM. Os ativos negociados na bolsa de valores têm seus preços divulgados diariamente pela B3, sendo que o valor adotado será o aquele definido no regulamento de cada fundo de investimento eventualmente gerido pela Sociedade. Em relação aos instrumentos tais como os títulos públicos e compromissada over, adotar-se-ão também os preços de fechamento. Para ativos negociados em moeda estrangeira, adotar-se-á a PTAX diariamente divulgada no site do Banco Central.

No que se refere aos créditos privados, a Sociedade deverá obedecer na íntegra ao disposto no Ofício-Circular/CVM/SIN/Nº6/2014, em especial quanto aos

procedimentos recomendáveis na aquisição de dívidas ou outros ativos classificados como “crédito privado”. Mas como mencionado anteriormente, a Neuler possuirá pouco ou nenhum apetite para ativos dessa natureza.

A atuação dos responsáveis pela equipe de gestão será fundamentada nos limites estabelecidos nos regulamentos dos fundos geridos e nas recomendações do Comitê de Investimento. A área de gestão verificará a adequação às normas legais, aos indicadores de riscos e às restrições específicas de cada fundo de investimento gerido.

Os gestores são responsáveis pela execução das ordens, respeitando as diretrizes definidas pelo Comitê de Investimento e pelo Comitê de Riscos e Compliance.

Para assegurar a regularidades das operações, o Comitê de Riscos e Compliance e da Sociedade tem o poder de discutir e aprovar planos de ação em caso de operações que estejam descumprindo e/ou violando diretrizes gerenciais ou limites regulatórios, em desacordo com os parâmetros pré-estabelecidos de risco, concentração e liquidez. A área de compliance, em conjunto com o Comitê de Riscos e Compliance é responsável por monitorar as operações e instruir, sempre que necessário, o reenquadramento das carteiras aos parâmetros definidos internamente pela Neuler Capital.

IV – Procedimentos Adotados em Casos de Desenquadramento dos Fundos

Em caso de desenquadramento da carteira dos fundos de investimento ou descasamento entre estrutura de passivo e de ativo, o Diretor de Gestão de Risco poderá determinar:

- Reenquadramento da Carteira: determinação direta ao responsável pela gestão do fundo para comprar ou vender quantia certa de ativos num horizonte de tempo definido. O reenquadramento da carteira deverá ser determinado por escrito ao gestor com notificação que contenha ativos a serem comprados ou vendidos, quantidades e horizonte de tempo para execução.
- Bloqueio: proibição de aquisição suplementar de ativos determinados, seja durante período determinado, seja por tempo indeterminado. O bloqueio deverá ser determinado por escrito ao gestor com notificação informando o ativo bloqueado e período de proibição (caso determinado). Vendas não são bloqueadas pois a posição no ativo poderá ser reduzida.
- Correção da Carteira: determinação ao gestor responsável para que, nas condições de mercado e com discricionariedade, execute mudança na alocação da carteira. A correção é determinada por meio de composição da carteira a ser perseguida e indicação de horizonte de tempo para execução.

O plano de ação irá variar de acordo com o cenário fático, sendo certo que as interações e medidas adotadas serão devidamente arquivadas em pasta dedicada aos relatórios e materiais produzidos pela Diretoria de Gestão de Riscos da Neuler Capital.

Por fim, o Diretor de Gestão de Riscos e irá elaborar relatório de monitoramento contendo os veículos de investimento que eventualmente tiveram seus limites de risco excedidos. Este relatório será divulgado mensalmente.

IV – Disposições Finais

A. Avaliação de Resultado

A avaliação de resultado é continuamente realizada durante a gestão dos fundos, sendo conduzida no âmbito do Comitê de Investimento, com o propósito de avaliar as condições de uso de indicadores de riscos e definir as ações de enquadramento. São, também, analisados os desempenhos de cada fundo frente aos seus benchmarks, às suas metas de retorno e aos seus peers.

B. Revisões, Atualizações e Vigência

Esta Política será revisada, no mínimo, anualmente. Não obstante as revisões estipuladas, poderá ser alterado sem aviso prévio e sem periodicidade definida em razão de circunstâncias que demandem tal providência.

A área de compliance informará oportunamente aos integrantes da Sociedade sobre a entrada em vigor de nova versão deste documento e a disponibilizará na página da Sociedade na rede mundial de computadores.

Esta política passa a vigorar na data de sua aprovação.

C. Prazo de Guarda

Toda a documentação relativa às decisões de investimento e seleção de ativos serão armazenadas por, no mínimo, 5 (cinco) anos.